

# São Paulo

# DATA MERCANTIL

R\$ 2,00

Quinta-feira, 01 de setembro de 2022

Edição N° 627

datamercantil.com.br

## PIB deve mostrar crescimento de 0,9% no 2º trimestre, dizem economistas

**I**mpulsionada pela recuperação do setor de serviços e pelo aumento do consumo das famílias e dos investimentos, a economia brasileira deve registrar crescimento de 0,9% no segundo trimestre de 2022, em relação aos três meses anteriores, segundo levantamento com 40 economistas consultados pela agência Bloomberg.

O PIB do 2º trimestre será divulgado hoje às 9h pelo IBGE. No primeiro trimestre, o crescimento foi de 1% na mesma base de comparação.

O período de abril a junho foi marcado por um crescimento forte dos serviços, enquanto indústria e varejo tiveram resultados fracos. Outros fatores que contribuíram para o crescimento do perí-

do foram o saque extraordinário de R\$ 1.000 do FGTS e a antecipação da primeira parcela do 13º salário para beneficiários do INSS. Das 40 estimativas coletadas pela Bloomberg, 39 estão na faixa de 0,6% (Capital Economics) a 1,4% (Banco C6). Há ainda uma de 2,9%, da Petros, fundo de pensão da Petrobras.

O economista Alexandro Barbosa, da Austin Rating, espera um crescimento de 0,7% no trimestre, mais próximo do piso das projeções. Ele afirma ver uma continuidade do processo de recuperação pós 2020.

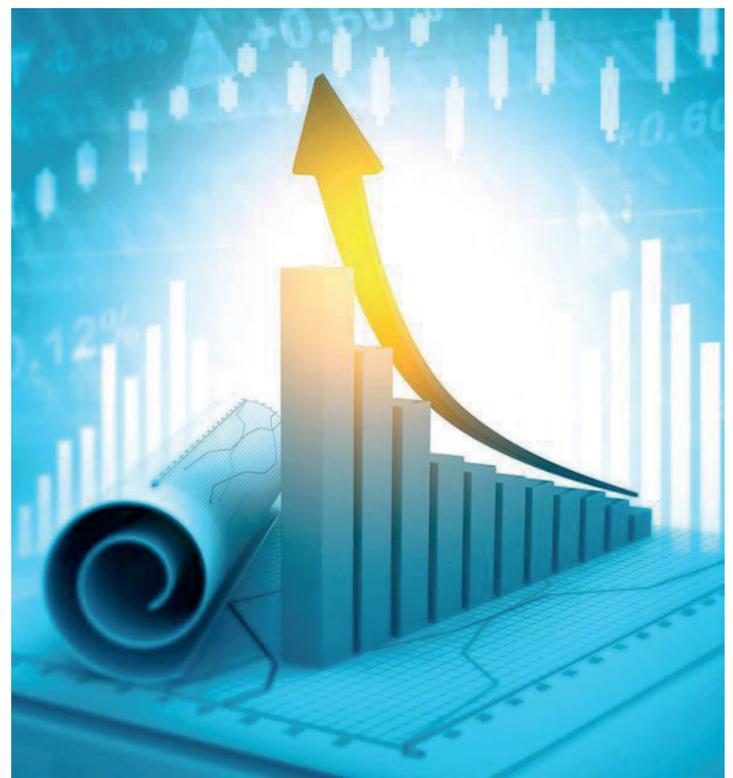
“Pode ser um pouco mais lento que no primeiro trimestre, mas muito próximo do que já vinha acontecendo, apoiado principalmente pelo setor de serviços, que con-

tinua carregando piano nas costas depois de ter sofrido muito”, afirma Barbosa.

Para ele, o cenário daqui para a frente é de perda de fôlego, mas com novos incentivos governamentais - aumento do Auxílio Brasil, corte de impostos e redução no preço da gasolina - capazes de evitar um cenário de queda trimestral do PIB neste segundo semestre.

O economista da Austin Rating afirma no entanto que haverá um “efeito gangorra”, adiando essa perda de fôlego para 2023, quando o cenário internacional e os juros altos também vão contribuir mais para um crescimento menor no Brasil. Ele projeta crescimento de 2% neste ano e de apenas 0,1% no próximo.

Eduardo Cucolo/Folhapress



## Economia



**IBGE: desemprego segue em queda e fecha trimestre em 9,1%**

Página - 03

**Governo propõe salário mínimo de R\$ 1.302 em 2023, sem aumento real pelo 4º ano seguido**

Página - 03



## Política

**Bolsonaro propõe Auxílio Brasil de R\$ 405 em 2023, apesar de prometer R\$ 600**

Página - 04

**STF decide que propor ação de improbidade não é exclusividade do Ministério Público**

Página - 04

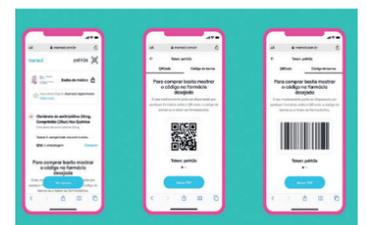


**Apaixonada por TI, ela fundou uma startup tech que ensina empresas o “beabá” da LGPD**

Pág - 05

**Memed começa a monetizar prescrição digital após criar base de 210 mil médicos**

Pág - 05



## No Mundo

### Tropas dos EUA e da Coreia do Sul fazem testes militares visando Coreia do Norte



Tanques e obuses enviaram fumaça e ondas de choque pelo ar a menos de 32 quilômetros da fronteira fortificada com a Coreia do Norte nesta quarta-feira (31). Mais de mil soldados sul-coreanos e norte-americanos realizaram um grande exercício de tiro real para intensificar a prática de guerra.

A Coreia do Sul e os Estados Unidos retomaram os maiores exercícios de campo em anos, depois que os esforços diplomáticos e as restrições da Covid-19 levaram à redução de muitos exercícios.

Os aliados veem os exercícios como parte fundamental de seus esforços para deter

a Coreia do Norte e seu crescente arsenal nuclear, mas a Coreia do Norte os chamou de um ensaio para a guerra e Rússia e China expressaram preocupação de possível aumento da tensão na região.

Um grupo de veículos de comunicação teve acesso raro aos exercícios nesta quarta.

Foram os primeiros exercícios de nível de divisão para a 2ª Divisão de Infantaria/ROK-U.S. Divisão Combinada, a única divisão multinacional das forças armadas dos EUA formada em 2015. ROK são as iniciais do nome oficial da Coreia do Sul em inglês.

Os exercícios incluíam fogo real de obuses, tanques, metralhadoras e morteiros

americanos e sul-coreanos. Aviões de ataque americanos A-10 e helicópteros Apache também participaram.

Projéteis de obuses atingiram a encosta de uma montanha no Rodriguez Life Fire Complex, enquanto tanques de ambos os lados manobravam e disparavam seus canhões contra alvos, enviando ondas de choque pelo vale e fumaça e poeira no ar.

O coronel Brandon Anderson, vice-comandante de manobra da divisão, disse que os exercícios não visavam nenhum adversário, mas obviamente levaram em conta a “razão da aliança EUA-ROK” – aludindo à Coreia do Norte.

CNN Brasil

### Rainha Elizabeth nomeará primeiro-ministro na Escócia devido a problemas de mobilidade

A rainha Elizabeth 2ª romperá com uma tradição e nomeará o novo primeiro-ministro do Reino Unido em sua residência de verão no Castelo de Balmoral, na Escócia, não no Palácio de Buckingham, em Londres. A mudança se dará devido a problemas de mobilidade, que já vêm afetando aparições públicas da chefe da monarquia.

Um porta-voz do palácio disse nesta quarta-feira (31) que a rainha se reunirá com o atual premiê, Boris Johnson, e seu sucessor -ou sucessora-, ainda não definido, no próximo dia 6 de setembro em Balmoral, onde ela tradicionalmente passa os verões.

Boris foi pressionado a renunciar em julho, depois que uma série de secretários deixaram o governo, em protesto pelos escândalos cada vez mais numero-

sos e frequentes da gestão.

A rainha, de 96 anos, terá uma audiência com o novo líder do Reino Unido, seja a secretária de Relações Exteriores, Liz Truss, ou o ex-secretário das Finanças Rishi Sunak, logo após o encontro com Boris, segundo detalhou o porta-voz.

O resultado da disputa pela liderança do Partido Conservador para suceder o demissionário premiê será anunciado um dia antes, na segunda-feira (5). As pesquisas mais recentes indicam que Truss é a favorita para ser apontada pelos correligionários da legenda.

A nomeação em Balmoral dará certeza à agenda do novo primeiro-ministro e evitará mudanças de última hora caso a rainha tenha problemas de mobilidade, segundo uma fonte de Buckingham.

Folhapress



### Por que a Rússia não consegue vencer a guerra, apesar da superioridade



Quando a Rússia invadiu a Ucrânia, em fevereiro deste ano, muitos acreditavam que a guerra duraria apenas alguns dias. Afinal, a superioridade das forças armadas russas em matéria de equipamento, número de soldados e poder de fogo sobre as tropas ucranianas parecia esmagadora.

Mas, seis meses depois, o conflito continua e há sinais crescentes de estagnação, especialmente na região de Donbass.

Não que a Rússia não tenha sido bem-sucedida: ela capturou grandes porções do território ucraniano no leste,

de onde ainda tenta avançar (lentamente) e ainda mais no sul, onde parece estar entrincheirada para consolidar o seu controle sobre grande parte da costa da Ucrânia.

Entretanto, o avanço na capital Kiev, ocorrido nos primeiros dias da invasão, acabou em fracasso e retirada; os constantes bombardeios em todo o país não levaram o governo ucraniano a se render; e as tropas ucranianas, que recebem apoio material dos países da Otan, estão operantes e até mesmo montaram contra-ataques locais, enquanto crescem relatos de uma possível grande contraofensiva.

Os soldados que defendem o território em que vivem com as suas famílias tendem a ter mais incentivo e mais vontade de lutar do que aqueles que, ao contrário, fazem atividades ofensivas em outro país, apesar da sua superioridade militar.

Isso foi claramente visto durante a Guerra do Vietnã e também nas duas guerras no Afeganistão, onde lutaram – e perderam – a União Soviética em 1980 e os Estados Unidos em 2001, para citar apenas alguns exemplos (há contra-exemplos, é claro, em toda guerra encerrada com uma conquista bem sucedida). CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## IBGE: desemprego segue em queda e fecha trimestre em 9,1%



A taxa de desocupação caiu para 9,1% no trimestre encerrado em julho, o que representa uma queda de 1,4 ponto percentual na comparação com o trimestre terminado em abril. O índice se igualou com o menor da série desde dezembro de 2015. Os dados são da PnadContínua, divulgada ontem (31) pelo IBGE.

O contingente de pessoas ocupadas chegou a 98,7 milhões, um recorde na série histórica, iniciada em 2012. Porém, o nível de ocupação, que indica o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar, aumentou 1,1 ponto percentual, para 57%, na comparação trimestral. Em relação ao trimestre encerrado em julho de 2021, o crescimento

foi de 4,1 pontos percentual.

A coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Adriana Beringuy, explica que a queda no desemprego foi influenciada pelas atividades de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, que registrou acréscimo de 692 mil pessoas (3,7%) na comparação trimestral. E o setor administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais subiu 3,9%, com mais 648 mil pessoas.

“Essas duas atividades, de fato, foram destaques, mas cabe ressaltar que nenhum grupo de atividade econômica apresentou perda de ocupação. Ou seja, todos os setores adicionaram pessoas ao mercado de tra-

balho”, diz a coordenadora.

No confronto anual, apenas o setor de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura não aumentou o número de pessoas ocupada.

De acordo com o IBGE, o número de empregados sem carteira assinada no setor privado bateu recorde da série histórica com o aumento de 4,8% em relação ao trimestre encerrado em abril, chegando a 13,1 milhões de pessoas.

Por outro lado, a taxa de informalidade teve leve redução, ficando em 39,8% da população ocupada, com 39,3 milhões de pessoas, contra 40% no trimestre anterior. A população fora da força de trabalho ficou estável em julho, com 64,7 milhões de pessoas.

Akemi Nitahara/ABR

## Investimentos chineses voltam a crescer no Brasil após pandemia

Em 2021, as empresas chinesas investiram US\$ 5,9 bilhões no Brasil. Segundo o Conselho Empresarial Brasil-China, a cifra é a maior registrada desde 2017 e 208% superior à registrada em 2020, quando os negócios globais e as aplicações chinesas em particular foram afetadas pelas consequências da pandemia da covid-19.

Os dados constam de estudo que o conselho divulgou ontem (31). O documento indica que, mesmo em um contexto de instabilidade global, as companhias chinesas implementaram 28 grandes projetos empresariais em território brasileiro, retomando o ritmo de crescimento iniciado em 2016 e interrompido em 2019.

De acordo com o coordenador do estudo, o diretor de Conteúdo e Pesquisa do conselho, Tulio Carrielo, com a retomada do interesse dos

empreendedores chineses, empresas que já atuavam no Brasil expandiram sua presença e novos atores aportaram no país. Exemplo deste segundo caso é a fabricante de veículos Great Wall, que comprou a fábrica da Mercedes-Benz em Iracemápolis no início do segundo semestre de 2021 e oficializou sua apresentação em janeiro deste ano.

“A estratégia de internacionalização da empresa, inclusive para a América do Norte, passa pelo Brasil, primeiro país a produzir [os veículos da Great Wall] nas Américas. Somos a porta de entrada para todo o continente, já que a empresa pretende aprender aqui a como fazer negócios com os demais países continentais”, afirmou o diretor de relações governamentais da empresa, Pedro Betancourt, assegurando que o plano de negócios da companhia prevê uma relação de longo prazo.

Alex Rodrigues/ABR



## Governo propõe salário mínimo de R\$ 1.302 em 2023, sem aumento real pelo 4º ano seguido



O governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) encaminhou ao Congresso Nacional nesta quarta-feira (31) uma proposta de Orçamento que prevê um salário mínimo de R\$ 1.302 para 2023, sem aumento real pelo quarto ano seguido.

A última vez que o piso nacional foi reajustado acima da inflação foi no início de 2019, em um decreto assinado por Bolsonaro, seguindo a política de valorização aprovada em lei ainda no governo Dilma Rousseff (PT).

A vigência dessa política terminou justamente em 2019. Desde então, o atual governo tem optado por apenas recompor a variação do INPC (Índice Nacional de

Preços ao Consumidor), ajuste que é obrigatório para assegurar a manutenção do poder de compra dos trabalhadores.

O valor proposto pelo governo representa R\$ 90 a mais em relação ao piso atual, fixado em R\$ 1.212.

A cifra também ficou R\$ 8 acima dos R\$ 1.294 estimados em abril, quando o governo apresentou o projeto de LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias).

Entre o envio da LDO e a fixação de novos parâmetros para elaborar o Orçamento, as projeções para a variação do INPC neste ano aumentaram. No início de julho, o Ministério da Economia estimou uma alta de 7,41% no índice-valor usado na previsão do Orçamento.

Nas últimas semanas, porém, as projeções do mercado financeiro para a inflação arrefeceram, na esteira da redução de tributos sobre combustíveis.

Caso essa tendência se mantenha, o reajuste pode ser eventualmente menor. O valor efetivo do salário mínimo em 2023 só será conhecido no fim do ano, quando o presidente editar a MP com o novo piso.

É também no fim do ano que o governo faz o ajuste do chamado resíduo, eventuais diferenças entre a projeção e a inflação efetiva. Isso ocorre porque o governo define o piso nacional antes de o IBGE divulgar o resultado oficial para o INPC, o que ocorre no início de janeiro. Idiana Tomazelli/Folhapress

## Política

### Bolsonaro propõe Auxílio Brasil de R\$ 405 em 2023, apesar de prometer R\$ 600



O governo Jair Bolsonaro (PL) apresentou nesta quarta-feira (31) sua proposta de Orçamento para 2023 com um benefício médio de R\$ 405 para o Auxílio Brasil, abaixo do piso de R\$ 600 a ser pago às famílias entre agosto e dezembro deste ano.

Em meio à campanha eleitoral, a mensagem presidencial encaminhada junto com o projeto contém a promessa de Bolsonaro de buscar a retomada dos R\$ 600, mas sem detalhar como isso será feito.

A inclusão dessa sinalização, tida por técnicos como inusual, foi a solução encontrada pela ala política do governo para tentar se antecipar às críticas de adversários, no momento em que o chefe do

Executivo segue em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto.

Em primeiro lugar nos levantamentos eleitorais, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem explorado a ausência dos R\$ 600 nas peças orçamentárias como um fator para desgastar Bolsonaro.

A campanha petista também promete manter o benefício mínimo de R\$ 600. Além disso, a equipe de Lula anunciou nesta semana a intenção de pagar um adicional de R\$ 150 a crianças de zero a seis anos, como mostrou a Folha de S.Paulo.

Do ponto de vista técnico, o governo precisa encaminhar o Orçamento seguindo as regras vigentes -como o teto de gastos, que limita o avanço das despesas à varia-

ção da inflação. Como não há espaço para acomodar o custo adicional de R\$ 52,5 bilhões decorrente da parcela extra de R\$ 200 em 2023, a proposta ficou de fora do texto.

Foram reservados R\$ 105,7 bilhões para o programa Auxílio Brasil, o suficiente para bancar o piso de R\$ 400 a 21,6 milhões de famílias. Segundo o Ministério da Economia, o benefício médio ficará em R\$ 405,21

O governo poderia incluir a despesa condicionada à aprovação de uma PEC para alterar o limite de gastos, mas ainda não há uma proposta fechada nesse sentido. Além disso, protocolar uma PEC em meio à campanha eleitoral poderia deixar o presidente exposto a mais críticas.

Idiana Tomazelli/Folhapress

### STF decide que proporção de improbidade não é exclusividade do Ministério Público



O STF decidiu nesta quarta-feira (31) que a apresentação de ações de improbidade administrativa não é exclusiva do Ministério Público, como previa o texto da nova lei sobre o tema.

Por 8 votos a 3, foi decidido pela inconstitucionalidade do dispositivo que restringiu ao Ministério Público essa iniciativa em detrimento de entes públicos nas esferas federal, estadual e municipal. Para a corte, entes afetados por atos de improbidade também podem ingressar no Poder Judiciário.

O julgamento começou no último dia 24 e só foi encerrado nesta quarta.

O debate faz parte de um conjunto de ações que questionavam a nova lei. No úl-

### “Imagina eu explicar isso na favela”, diz Ciro Gomes em evento com empresários

O candidato a Presidência da República Ciro Gomes (PDT) afirmou nesta quarta-feira (31), após discurso a empresários, ter realizado um “comício para gente preparada”. “Imagina eu explicar isso na favela”, disse o pedetista sobre o modelo econômico que apresentou aos participantes do evento. Em rodada de perguntas após a fala de Ciro Gomes, o participante Luiz César Caetano parabenizou o candidato pela palestra. “Essa foi uma aula, pelo menos para mim foi”, disse.

“Na verdade é um comício. Um comício para gente para gente preparada. Imagi-

na eu explicar isso na favela...”, respondeu Ciro Gomes na sequência.

A fala foi feita em encontro com empresários na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

A CNN procurou a assessoria de Ciro Gomes para que comentasse a fala. Até o momento da publicação deste texto, porém, não houve resposta.

As emissoras CNN e SBT, o jornal O Estado de S. Paulo, a revista Veja, o portal Terra e a rádio NovaBrasil-FM formaram um pool para realizar o debate entre os candidatos à Presidência da República, que acontecerá no dia 24 de setembro. CNN Brasil



timo dia 18, o Supremo concluiu outro julgamento que decidiu de forma favorável a acusados de improbidade em casos em andamento.

As ações foram propostas pela Anape (Associação Nacional dos Procuradores dos Estados e do DF) e pela Anafe (Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais) para questionar a constitucionalidade de trechos da Lei nº 14.230/21.

Ao assegurar apenas ao Ministério Público a iniciativa de propor ação de improbidade, sustentaram as entidades, a nova lei tirou da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios a prerrogativa de zelar das leis e do patrimônio público.

As associações disseram que a norma representa

afrenta à autonomia da advocacia pública por estabelecer que somente o Ministério Público poderia buscar o ressarcimento do dano ao erário.

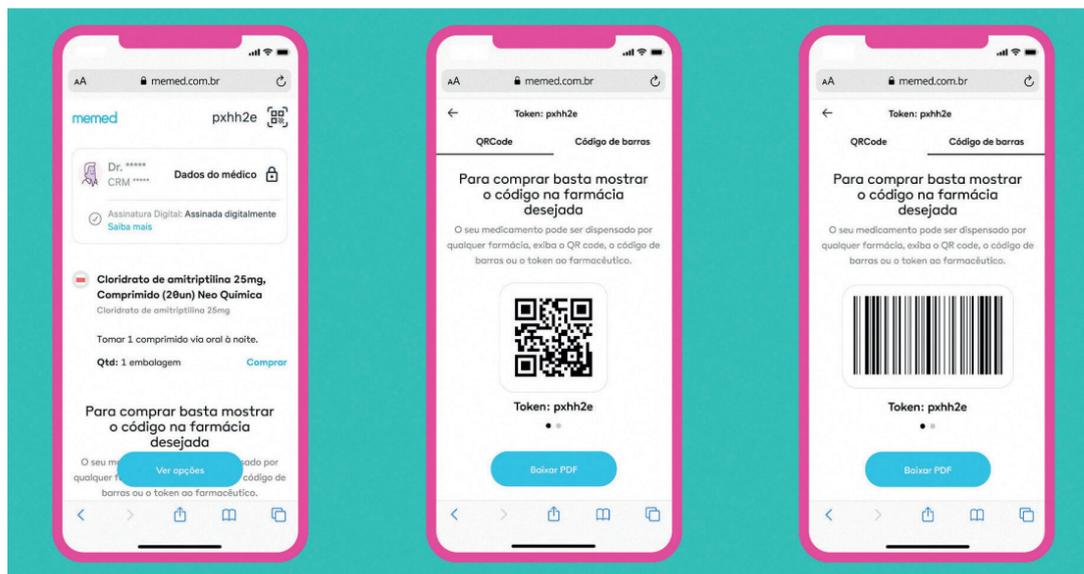
Para o presidente da Anape, Vicente Braga, que fez a defesa da ação na tribuna, a possibilidade de ajuizar ações de improbidade administrativa é essencial para a atuação da advocacia pública.

“O ente público lesado deve ter o direito de buscar a reparação ao dano causado e a punição dos atos ilícitos, pois é exatamente ele que pode melhor mensurar os prejuízos provocados pelo agente”, afirmou Braga.

Representando a Anafe, o advogado Gustavo Binnenbojm disse que prever o MP como legitimado único é criar um sistema “capenga”.

Marcelo Rocha/Folhapress

## Memed começa a monetizar prescrição digital após criar base de 210 mil médicos



Uma década após a fundação, a Memed finalmente começou a monetizar a ampla base de usuários que construiu com o serviço de prescrição digital. Com mais de 210 mil médicos e cerca de 4 milhões de prescrições geradas todo mês, a startup controlada pela DNA Capital — a gestora com foco em saúde criada pela família Bueno — e investida da Temasek apresenta um “run rate” de R\$ 12 milhões. Ou seja, no ritmo anual da base, essa é a receita que a companhia vai obter em 12 meses.

Até o ano passado, o acesso dos médicos ao sistema de prescrição digital era gratuito. “Começamos a experimentar as alavancas de monetização no fim do pri-

meiro trimestre. Até então, não monetizávamos porque estávamos focados em crescer o produto. Mas estamos entregando muito valor para a saúde e consequentemente podemos capturar parte desse valor”, disse Joel Rennó Jr., CEO da Memed, ao Pipeline.

A companhia ainda tem um pacote gratuito para médicos e instituições de saúde, mas passou a trabalhar com uma versão paga do software e a vender produtos digitais que ajudam nas conexões entre a indústria farmacêutica, a comunidade médica e os pacientes.

O maior potencial de geração de receita está apenas engatinhando, indicou Rennó. Há três meses, a Memed lançou a Jornada do Pacien-

te, tecnologia que viabiliza a compra dos medicamentos e ou agendamento de exames prescritos digitalmente em poucos cliques. Para isso, a startup está plugada a algumas das principais redes de farmácias (Drogaria São Paulo, Pacheco, Pense Farma) e a drogarias nativas digitais (Farmadelivery, Qualidoc, X-Farmácia, Far.me e Época Cosméticos).

Ao permitir que os pacientes façam exames em laboratórios como o Fleury e comprem de medicamentos a partir da receita digital — o cliente pode optar por receber o produto em casa, usando o serviço de delivery de cada farmácia —, a Memed fica com uma comissão sobre as vendas.

Pipeline Valor

## ‘Demissões em startups foram erro dos fundos’, diz Kepler, da Bossanova

Tradicionalmente, a estratégia das startups é levantar rodadas de investimento e queimar o caixa em expansão agressiva — até receber o cheque seguinte, geralmente maior. Nos últimos meses, porém, o cenário mudou. Com a escassez de capital causada pela alta global dos juros, investidores fugiram do risco e deixaram os fundadores de startups sem os aportes necessários para crescer. Isso resultou em cortes nos negócios para equilibrar despesas e garantir caixa durante o período. “O erro não é do empreendedor, e sim dos fundos, que prometeram novas rodadas, mas que agora não estão mais investindo”, diz João Kepler, fundador da Bossanova Investimentos, uma das principais fontes de cheques para startups no País. No primeiro semestre de 2022, foram 85 aportes (acima dos 78 dos primeiros

seis meses do ano passado), segundo a plataforma de inovação Distrito.

Ao Estadão/Broadcast, Kepler falou sobre o momento para startups em termos de investimento e os planos da Bossanova para continuar crescendo. Leia, a seguir, os principais trechos:

O que explica o aumento de aportes em startups da Bossanova em um ano marcado por retração?

Decidimos acelerar os investimentos porque tínhamos caixa. Mais do que isso, temos muitos investidores nos procurando. Então, por que não acelerar? O segredo é a oportunidade. A gente devolve para sociedade aquilo que, lá atrás, como empreendedor, eu não tinha. A Bossanova quer distribuir melhor o dinheiro para que mais empresas consigam captar e deem certo. Para que, lá na frente, a gente multiplique o valor investido.

Biznews



## Apaixonada por TI, ela fundou uma startup tech que ensina empresas o “beabá” da LGPD



A Privacy Tools é uma plataforma genuinamente brasileira e dedicada à proteção de dados pessoais. A startup, a primeira privacy tech do país (termo que descreve empresas que aplicam tecnologia para a privacidade de informações), nasceu para pôr à prova a capacidade de empresas em gerir de maneira segura dados e informações de seus clientes — uma tônica que ganhou ainda mais relevância com a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Por trás do negócio está a empreendedora gaúcha Aline Deparis, fundadora e CEO da empresa. Além da liderança na startup, a paixão e talen-

to em tecnologia também a levaram a ocupar importantes cargos no universo tecnológico do país, como o de presidente da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação do Rio Grande do Sul (Assespro-RS) e do Conselho das Entidades de TI do estado (CETI-RS).

Nascida em Viadutos, cidade gaúcha com pouco mais de 4.000 habitantes, Deparis começou sua vida profissional logo cedo, ajudando seu pai na administração de duas propriedades rurais produtoras de soja e laranja.

Apesar da inclinação para o agro, ela decidiu seguir uma trajetória diferente: formou-se em administração e logo migrou para a área de tecno-

logia, onde de fato encontrou a aptidão para empreender.

A primeira incursão na vida empreendedora foi em 2009, ano que fundou o primeiro negócio tecnológico em busca de apoio do programa de incentivo de pesquisas e projetos Finep e da PUC do Rio Grande do Sul. De olho na bolsa de 120.000 reais, ela e um colega fundaram a startup Maven Investing Solutions, especializada em publicação digital de conteúdo com um software que facilitava a leitura de jornais e revistas online.

O empreendimento bem-sucedido inspirou a executiva a fundar, anos depois, uma empresa de identidade visual baseada em blockchain. Exame

## Tech Mahindra Serviços de Informática S.A.

CNPJ/MF nº 09.302.110/0001-82

## Balancos Patrimoniais – Em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021 (Em Milhares de Reais)

	Nota 31.03.2022	31.03.2021	Nota 31.03.2022	31.03.2021
<b>Ativo Circulante</b>	<b>56.416</b>	<b>39.996</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>45.186</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	448	Fornecedores	2.006
Contas a receber de clientes	5	43.026	Salários e obrigações sociais	8.938
Impostos a recuperar	3.760	1.622	Obrigações fiscais	334
Partes relacionadas	10	5.089	Empréstimos e financiamentos	9
Outros créditos	4.093	1.824	Partes relacionadas	10
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>22.646</b>	<b>10.569</b>	Arrendamentos a pagar	8
Partes relacionadas	10	1	Outros débitos	19.513
Imobilizado	6	1.682	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>41.178</b>
Intangível	7	247	Provisões de contingências	11
Depósitos judiciais	6.954	1.362	Partes relacionadas	10
Outros créditos	12.802	5.452	Arrendamentos a pagar	8
Direito de uso	8	960	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(7.302)</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>79.062</b>	<b>50.565</b>	Capital social	253.324
			Ajuste de avaliação patrimonial	(1)
			Prejuízos acumulados	(260.625)
			<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>79.062</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021 (Em Milhares de Reais)

Eventos	Ajuste De Avaliação Patrimonial		Prejuízos Acumulados		Total
	Capital	(Nota 8)	(Nota 8)	(1)	
<b>Saldos em 31.03.2020</b>	<b>118.270</b>				<b>(47.841)</b>
CPC 06 – R2 / IFRS 16 ajustes (Nota 8)			546		546
Prejuízo líquido do exercício				(130.124)	(130.124)
Saldos em 31.03.2021	118.270		(943)	(294.746)	(177.419)
Aumento de Capital	135.054				135.054
CPC 06 – R2 / IFRS 16 ajustes (Nota 8)			942		942
Lucro líquido do exercício				34.121	34.121
<b>Saldos em 31.03.2022</b>	<b>253.324</b>		<b>(1)</b>	<b>(260.625)</b>	<b>(7.302)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2022 e 2021 (Em Milhares de Reais)

**1. Operações** – Tech Mahindra Serviços de Informática S.A. anteriormente denominada Tech Mahindra Serviços de Informática Ltda. ("Tech Mahindra" ou "Companhia") é uma Companhia de capital fechado que atua principalmente na prestação de serviços de consultoria relacionados à tecnologia da informação, implementação de projetos e comercialização de software. A Companhia está localizada na cidade de São Paulo. Em 01 de janeiro de 2017, a Companhia Tech Mahindra Serviços de Informática incorporou as operações da companhia Complex IT Solution Consultoria em Informática S.A.

**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras** – A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião dos acionistas quotistas realizada em 18 de abril de 2022. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão de crédito de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem: a legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, bem como estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

**3. Resumo das principais práticas contábeis** – **3.1. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:** 3.1.1 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras. A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **3.1.2 Transações denominadas em moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e as taxas vigentes nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. **3.2. Reconhecimento da receita:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. **3.3. Tributação:** **3.3.1. Impostos sobre serviços:** As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: Programa de Integração Social (PIS) 0,65%; Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,00%; ISS – imposto sobre serviços – 2% a 5%. **3.3.2. Imposto de renda e contribuição social – corrente:** A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. **3.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". **3.5. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada período, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Após a apuração do valor residual do ativo imobilizado, para fins de demonstrações financeiras, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor do ativo imobilizado de forma agregada com outros ativos tais como investimentos e intangíveis em unidades geradoras de caixa. Em função da mudança da prática contábil brasileira para

plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, na adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 (IAS 16) e CPC 28 (IAS 40) havia a opção de proceder a ajustes nos saldos iniciais à semelhança do que é permitido pelas normas internacionais de contabilidade, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), conforme previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (IFRS 1) e CPC 43. **3.6. Intangível:** Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis da Companhia são compostos basicamente de ágio decorrente da aquisição de 100% da companhia Complex IT Solution Consultoria em Informática S.A. e softwares. A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método e amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria consistente com a utilização do ativo intangível. Ganhos e perdas resultantes de baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **3.7. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou grupo de ativos é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuídas à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. **3.8. Provisões:** **3.8.1 Geral:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **3.8.2 Provisões para demandas judiciais e administrativas:** A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidá-la e uma estimativa razoável possa ser feita, se aplicável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais, se aplicável. A provisão para riscos e discussões judiciais é determinada pela Administração de acordo com a expectativa de perda de cada contingência, com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos, se aplicável. **3.9. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por: contas a receber de clientes, outros créditos, fornecedores, outras obrigações e partes relacionadas. Os instrumentos somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. **3.9.1 Ativos financeiros:** São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos: Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas rec-

## Demonstrações do Resultado para os Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021 (Em Milhares de Reais)

	Nota 31.03.2022	31.03.2021
Receita líquida de vendas	125.601	113.217
Custo dos serviços prestados	(97.395)	(102.738)
<b>Lucro bruto</b>	<b>28.206</b>	<b>10.479</b>
Despesas gerais e administrativas	(20.323)	(90.583)
Outras receitas operacionais	23.147	(32.015)
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>2.824</b>	<b>(122.598)</b>
Receitas financeiras	15.402	16.189
Despesas financeiras	(12.311)	(31.288)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>3.091</b>	<b>(15.099)</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>34.121</b>	<b>(127.218)</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	(2.906)
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>(2.906)</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>34.121</b>	<b>(130.124)</b>
Lucro / (Prejuízo) por ações – R\$	16	0,176
		(2,200)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Demonstrações de Resultados Abrangentes em 31 de março de 2022 e 2021 (Em Milhares de Reais)

	31.03.2022	31.03.2021
<b>Eventos</b>	<b>31.03.2022</b>	<b>31.03.2021</b>
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	34.121	(130.124)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total</b>	<b>34.121</b>	<b>(130.124)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

nhcidas na demonstração do resultado. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial. A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação. Empréstimos e recebíveis: empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. Foram classificados nesta categoria contas a receber de clientes e outros créditos. **3.9.2 Passivos financeiros:** São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos: Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros para negociação e passivos designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Instrumentos financeiros derivativos são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras. Empréstimos e financiamentos: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Foram classificados nesta categoria fornecedores, outras obrigações, empréstimos e financiamentos. **3.9.3 Valor de mercado:** o valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. **3.10. Ajustes a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas não consideradas estimativas contábeis. **3.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida útil do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, tais como provisões para garantias, realização de créditos tributários e provisão para demandas judiciais e administrativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, não superior a um ano. **3.11.1 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021 (Em Milhares de Reais)

	31.03.2022	31.03.2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>31.03.2022</b>	<b>31.03.2021</b>
Lucro (Prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social	34.121	(130.124)
<b>Ajustes por itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	1.422	3.765
Provisão para devedores duvidosos	-	2
Provisões	(23.200)	50.179
Baixa de ativo imobilizado e intangível	54	-
Redução ao valor recuperável do ágio (Impairment)	-	36.828
(Acréscimo) decréscimo de ativos:		
Contas a receber de clientes	(9.685)	34.030
Impostos a recuperar	(2.138)	(345)
Outros créditos	(9.619)	(2.828)
Partes relacionadas	(2.507)	733
Instrumentos financeiros derivativos	-	730
Depósitos judiciais	(5.592)	646
Acréscimo (decrécimo) de passivos:		
Fornecedores	891	(280)
Obrigações fiscais e outros	1.849	(5.023)
Partes relacionadas	(129.713)	20.650
Arrendamento	6	(715)
Outros débitos	3.136	3.625
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(140.975)</b>	<b>11.873</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(68)	(916)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(68)</b>	<b>(916)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento (diminuição) de empréstimos e financiamentos	5.810	(10.633)
Aumento de capital	135.054	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>140.864</b>	<b>(10.633)</b>
<b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(179)</b>	<b>324</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>627</b>	<b>303</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>448</b>	<b>627</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. **3.11.2 Impostos:** Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. **3.11.3 Provisões para demandas judiciais e administrativas:** A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas, se aplicável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.12. Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. **3.13. Combinação de negócio e ágio:** Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

	31.03.2022	31.03.2021
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>31.03.2022</b>	<b>31.03.2021</b>
Caixa e bancos	398	453
Aplicação financeira	50	174
	448	627
Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.		
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>31.03.2022</b>	<b>31.03.2021</b>
Contas a receber faturado	28.574	22.552
Contas a receber a faturar	15.530	12.180
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.078)	(1.391)
	43.026	33.341
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>(1.391)</b>	<b>(1.389)</b>
Constituição de provisão (+)	-	(2)
Baixas (-)	-	-
Valores recuperados (-)	313	-
Saldos no final do exercício	(1.078)	(1.391)

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados no quadro abaixo:

	Beneficiárias	Máquinas e equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Total
<b>Custo</b>						
<b>Saldos em 31 de março de 2020</b>	<b>3.194</b>	<b>6.574</b>	<b>1.748</b>	<b>63</b>	<b>43</b>	<b>11.622</b>
Adições	887	29	-	-	-	916
Baixas	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2021</b>	<b>4.081</b>	<b>6.603</b>	<b>1.748</b>	<b>63</b>	<b>43</b>	<b>12.583</b>
Adições	-	68	-	-	-	68
Baixas	-	-	(187)	-	-	(187)
<b>Saldos em 31 de março de 2022</b>	<b>4.081</b>	<b>6.671</b>	<b>1.561</b>	<b>63</b>	<b>43</b>	<b>12.419</b>

continua ...



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.  
As integridades das publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>  
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

# Publicidade Legal

Tech Mahindra Servicos de Informática S.A.						
	Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Total
<b>Depreciação</b>						
Saldos em 31 de março de 2020	(1.960)	(3.537)	(637)	(34)	(29)	(6.197)
Depreciação do exercício	(2.092)	(1.179)	(175)	(13)	(2)	(3.461)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2021	(4.052)	(4.716)	(812)	(47)	(31)	(9.658)
Depreciação do exercício	(29)	(1.007)	(157)	(12)	(7)	(1.212)
Baixas	-	-	133	-	-	133
Saldos em 31 de março de 2022	(4.081)	(5.723)	(836)	(59)	(38)	(10.737)
<b>Valor líquido</b>						
Saldos em 31 de março de 2020	1.234	3.037	1.111	29	14	5.425
Saldos em 31 de março de 2021	29	1.887	936	16	12	2.880
Saldos em 31 de março de 2022	-	948	725	4	5	1.682
Taxa media de depreciação anual	4%	10%	10%	20%	5% to 20%	
<b>7. Intangível</b> – Em 02 de maio 2013, a Companhia adquiriu 51% das ações da Complex IT Solution Consultoria em Informática S.A. ("Complex IT"). Durante maio de 2013, a Companhia efetuou antecipações de valores, os quais geraram um ágio temporário no montante de R\$10.739. Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia efetuou a compra dos 49% restantes das ações da Complex IT Solution e reconheceu o valor de R\$26.089 totalizando o montante de R\$36.828 referentes ao ágio. Em 01 de janeiro de 2017, a Tech Mahindra incorporou a Complex IT Solution. Durante o exercício de 2021, a Companhia registrou uma redução ao valor recuperável do ágio no montante de R\$36.828 baseados na estimativa do valor em uso do ativo e fluxos de caixa futuros estimados. O valor remanescente é composto por licença de software no montante de R\$247 (R\$457 em 31 de março de 2021).						
<b>8. Arrendamentos</b> – Em 1º de abril de 2019, a Companhia adotou o CPC06 (R2) / IFRS 16, com efeito no patrimônio líquido.						
<b>Adoção</b>						
	01.04.2020	Amortização	31.03.2021	Amortização	31.03.2022	
Direito de uso						
Escritórios – ~ 36 meses	1.132	(715)	417	(444)	960	
<b>Total ativo</b>	<b>1.132</b>	<b>(715)</b>	<b>417</b>	<b>(444)</b>	<b>960</b>	
<b>Passivo</b>						
	01.04.2020	Juros Pagamentos	31.03.2021	Juros Pagamentos	31.03.2022	
Escritórios – ~ 36 meses	2.614	111	(1.372)	1.353	51	(444)
<b>Total passivo</b>	<b>2.614</b>	<b>111</b>	<b>(1.372)</b>	<b>1.353</b>	<b>51</b>	<b>(444)</b>
Passivo circulante	1.761	-	1.353	-	-	515
Passivo não circulante	853	-	-	-	-	445
<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>						
	01.04.2020	Amortização	31.03.2021	Amortização	31.03.2022	
Escritórios – ~ 36 meses	1.489	826	(1.372)	943	(498)	(444)
<b>Total de ajuste de avaliação patrimonial</b>	<b>1.489</b>	<b>826</b>	<b>(1.372)</b>	<b>943</b>	<b>(498)</b>	<b>(444)</b>
<b>9. Empréstimos e financiamentos</b>						
<b>Passivo circulante</b>						
	Encargos	Data de início	Data de vencimento	31.03.2022	31.03.2021	
Banco Citibank (K Giro)	9,34%	23/01/2021	23/01/2022	-	4.070	
Banco Itaú	10,55%	03/09/2020	27/08/2021	-	4.000	
Banco Citibank (Garantida)	100% of CDI+3%	23/01/2021	-	9.815	-	
Banco Citibank (K Giro)	8,54%	21/01/2022	21/01/2023	1.524	-	
Banco Citibank (K Giro)	8,54%	21/01/2022	21/01/2023	2.541	-	
				<b>13.880</b>	<b>8.070</b>	
<b>10. Partes relacionadas</b> – As transações com empresas relacionadas referem-se a serviços prestados de consultoria e empréstimos com a Tech Mahindra Limited. Em 31 de março de 2022 e 2021 os saldos são assim demonstrados:						
	31.03.2022	31.03.2021				
Tech Mahindra Limited – faturado	555	736				
Digital On US Inc. – faturado	369	-				
Tech Mahindra Limited – a faturar	4.082	1.846				
Digital On US Inc. – a faturar	83	-				
<b>Total ativo circulante</b>	<b>5.089</b>	<b>2.582</b>				
Tech Mahindra Limited	1	1				
<b>Total ativo não circulante</b>						
Tech Mahindra Limited	-	-				
Tech Mahindra Americas Inc.	-	-				
Mahindra Engineering Services (Europe) Ltd – UK	-	-				
LCC Central America de Mexico de C.V.	-	-				
<b>Total passivo circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>				
Tech Mahindra Limited	-	-				
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>				

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da Tech Mahindra Serviços de Informática S.A. São Paulo – SP

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Tech Mahindra Serviços de Informática S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, dos outros resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tech Mahindra Serviços de Informática S.A. ("A Companhia") em 31 de março de 2022, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para Opinião sobre as demonstrações financeiras:** Conduzimos a auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de abril, 2022.  
**Padrão Auditoria S/S – CRC – 25P 016.650/O-7**  
**Yukio Funada – Contador CRC – 1SP 043.351/O-8**

**Companhia Brasileira de Cartuchos**  
CNPJ/MF nº 57.494.031/0001-63 – NIRE 35.300.025.083  
**Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária**  
São convocados os acionistas da **Companhia Brasileira de Cartuchos**, na forma da lei, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada às 08 horas do dia 09 de setembro de 2022, na sede da Companhia localizada na Avenida Humberto de Campos, nº 3.220, Bairro Bocaina, CEP 09426-900, na Cidade de Ribeirão Pires, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) deliberação acerca de proposta de contratação de financiamento junto ao Banco BTG Pactual, no valor de até USD 40.000.000,00 (quarenta milhões de dólares americanos). Ribeirão Pires, 01 de setembro de 2022. **Fabio Luiz Munhoz Mazzaro – Diretor Presidente;** **Sandro Moraes Nogueira – Diretor Administrativo e Financeiro.** (01, 02 e 03/09/2022)

**Empreendimentos Patrimoniais Santa Gisele Ltda. e outras**  
CNPJ/ME nº 43.201.714/0001-70 – NIRE 35.218.680.901  
**Edital de Convocação**  
Pelo presente, nos termos do Artigo 1.073, I, do Código Civil, ficam convocados os senhores sócios das seguintes Sociedades para a realização de suas respectivas Reuniões de Sócios nas seguintes datas e horários: (i) **Empreendimentos Patrimoniais Santa Gisele Ltda.**, CNPJ/ME nº 43.201.714/0001-70, NIRE nº 35.218.680.901, em 14.9.2022, às 10:00h; (ii) **Zarwal de Participação Ltda.**, CNPJ/ME nº 57.167.280/0001-44, NIRE nº 35.207.333.407, em 14.9.2022, às 11:00h; (iii) **CTI Administradora de Bens Ltda.**, CNPJ/ME nº 55.295.802/0001-68, NIRE nº 35.218.941.781, em 15.9.2022, às 10:00h; (iv) **ZZC Incorporação Imobiliária Ltda.**, CNPJ/ME nº 06.303.413/0001-21, NIRE nº 35.219.135.290, em 15.9.2022, às 14:00h; (v) **ZZF Incorporação Imobiliária Ltda.**, CNPJ/ME nº 06.303.247/0001-63; NIRE 35.219.135.311, em 16.9.2022, às 10:00h; (vi) **ZZR de Participação Ltda.**, CNPJ/ME nº 43.201.714/0001-70, NIRE nº 35.219.135.320, em 16.9.2022, às 14:00h; (vii) **Uphill Empreendimentos Ltda.**, CNPJ/ME nº 04.651.885/0001-40, NIRE nº 35.219.261.295, em 19.9.2022, às 10:00h; (viii) **Enixe Energias e Participações Ltda.**, CNPJ/ME nº 08.385.063/0001-15, NIRE nº 35.221.019.366, em 19.9.2022, às 14:00h; (ix) **ZZ 3 Participação Ltda.**, CNPJ/ME nº 17.070.280/0001-07, NIRE nº 35.226.956.554; em 20.9.2022, às 10:00h; e; (x) **ZZE de Participação Ltda.**, CNPJ/ME nº 06.303.466/0001-42, NIRE nº 35.219.135.303; em 20.9.2022, às 14:00h; As Reuniões de Sócios indicadas no presente edital serão realizadas na sede social das Sociedades, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Prestes Maia, nº 241, 44º andar, conjunto 4402, Centro, CEP 01031-902. As Reuniões de Sócios indicadas no presente edital terão por objeto a seguinte ordem do dia, qual seja: (i) Tomar as contas dos administradores e deliberar sobre o balanço patrimonial e o de resultado econômico relativos as sociedades CTI Administradora de Bens Ltda. e ZZC Incorporação Imobiliária Ltda. nos exercícios encerrados em 31.12.2009, 31.12.2010, 31.12.2011, 31.12.2012, 31.12.2013, 31.12.2014, 31.12.2015, 31.12.2016, 31.12.2017, 31.12.2018, 31.12.2019, 31.12.2020 e 31.12.2021; das sociedades Zarwal de Participação Ltda. e ZZ 3 Participação Ltda. nos exercícios encerrados em 31.12.2012, 31.12.2013, 31.12.2014, 31.12.2015, 31.12.2016, 31.12.2017, 31.12.2018, 31.12.2019, 31.12.2020 e 31.12.2021; das sociedades Empreendimentos Patrimoniais Santa Gisele Ltda., ZZF Incorporação Imobiliária Ltda., ZZR de Participação Ltda., Uphill Empreendimentos Ltda., Enixe Energias e Participações Ltda. e ZZE de Participação Ltda. nos exercícios encerrados em 31.12.2013, 31.12.2014, 31.12.2015, 31.12.2016, 31.12.2017, 31.12.2018, 31.12.2019, 31.12.2020 e 31.12.2021; (ii) Prestação de contas e de esclarecimentos dos administradores sobre: (1) Planilha Financeira que aponta movimentações financeiras dos sócios controlada por Marcio Liberado; (2) existência de movimentações a empresas com sócios empregados do Grupo Zarzur; (iii) Continuidade dos trabalhos de auditoria contábil, financeira, fiscal e jurídica por auditores e advogados da sócia Adele Zarzur Kherlakian, com alocação de auditores devidamente qualificados na sede das Sociedades para ter pronto acesso a qualquer informação e documento; (iv) Eleição dos administradores; (v) Escolha do auditor independente para o exercício de 2022; e (vi) Deliberar sobre a proposição de ação de responsabilidade contra os administradores. São Paulo, 31 de agosto de 2022. **Adele Zarzur Kherlakian.** (01, 02 e 03/09/2022)

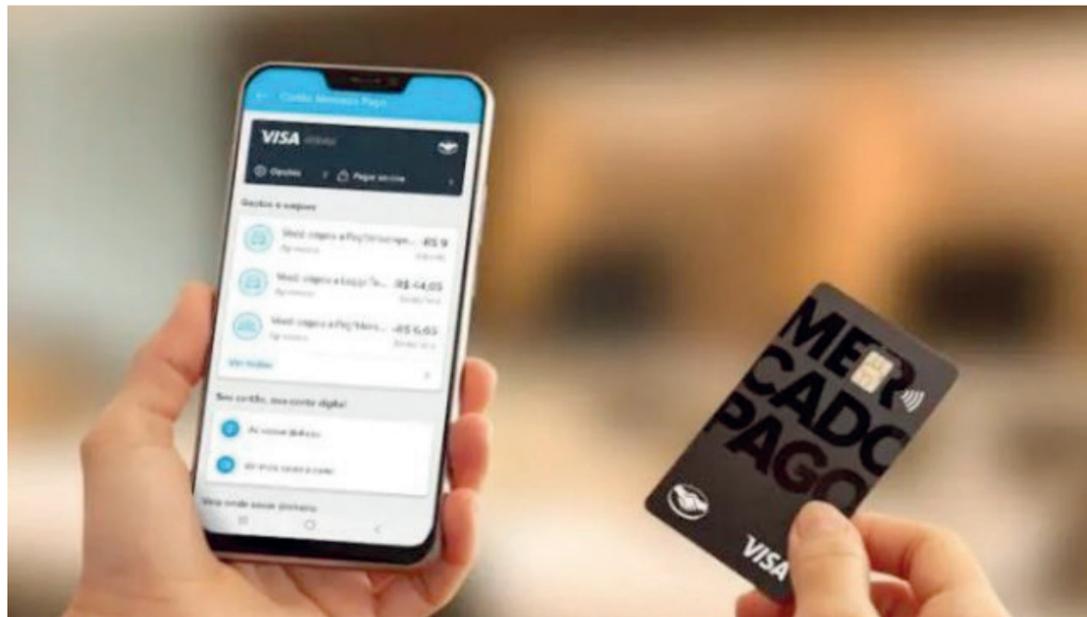
**Cotação das moedas**

Dólar (EUA) - 5,179	Peso (México) - 0,2579
Franco (Suíça) - 5,314	Peso (Uruguai) - 0,1269
Iene (Japão) - 0,03734	Yuan (China) - 0,7518
Libra (Inglaterra) - 6,0309	Rublo (Rússia) - 0,08741
Peso (Argentina) - 0,03733	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,2127
Peso (Chile) - 0,005742	

**Data Mercantil**  
A melhor opção para sua empresa  
Faça um orçamento: [comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

## Negócios

### Meli: a estratégia do Mercado Pago para ser reconhecido como banco digital



O Mercado Pago, a fintech do Mercado Livre, quer deixar a imagem de meio de pagamento para trás e se consolidar como banco digital. É essa a síntese da mensagem de Pethra Ferraz, vice-presidente de marketing para América Latina, em sua primeira entrevista no novo cargo — assumido em janeiro deste ano. A receita para coordenar essa virada aos olhos do consumidor envolve um caminho de investimentos em publicidade: no Brasil, a fintech vai veicular uma nova campanha em setembro. Marketing é o maior orçamento da área para o ano, mas os números exatos são segredada empresa.

Ainda sem data exata prevista, o que dá para adiantar é que serão vídeos com foco em reforçar que o Mercado Pago oferece soluções completas para atender a todos que precisam de um banco. Para tirar a ideia do papel, narrativas fáceis de entender devem tomar voz na hora de explicar conceitos como CDB, rendimento de conta e principalmente crédito. Neste último, por exemplo, será relacionado o uso da ferramenta de empréstimo para comprar uma blusinha e fazer um look nas redes sociais.

O ‘pé no acelerador’ fica mais claro levando em consideração os resultados do Mercado Pago até aqui. A vertical nasceu há quase 20 anos dentro da empresa para

solucionar um problema de transação comercial: antes dela, era necessário que comprador e vendedor do Mercado Livre se comunicassem e decidissem entre si qual meio de pagamento seria utilizado. Solucionado o problema, a unidade de negócio permaneceu com essa função única e exclusiva até 2011. Foi o ano em que a empresa viu a oportunidade de se remodelar para oferecer o serviço de processamento de pagamentos para outros varejistas digitais. Tudo permaneceu assim até 2015, período em que o Mercado Pago entrou no segmento de maquininhas e lançou o próprio aplicativo — que viria a se tornar, hoje, uma conta corrente completa.

Exame

### Uniformes velhos viram bolsas e roupas de pets



Um projeto social de trabalho e renda criado pela Prefeitura de Indaiatuba, no interior de São Paulo, em 2006, foi o início de uma ação para mudar a vida de mulheres que hoje transformam uniformes de trabalho usados em fonte de renda.

Um dos programas é o Costurando Caminhos, desenvolvido pela concessionária Rodovias do Tietê em parceria com a cooperativa Uni Arte. O objetivo é minimizar os impactos ambientais: uniformes que seriam descartados se transformam em outros artigos e viram fonte de renda para 22 mulheres que trabalham na cooperativa.

### Rock in Rio deve ajudar a compensar demanda morna por passagem de ônibus no 7 de Setembro

O Rock in Rio deve ajudar a esquentar a venda de passagens rodoviárias no início deste mês, que tem registrado demanda mais morna para o feriado de 7 de Setembro.

Segundo a Buser, a expectativa é chegar a 55 mil passageiros embarcados com destino ao Rio de Janeiro para o período de 1 a 12 de setembro. Até segunda (29), a plataforma contava 47 mil reservas. Na comparação com o mesmo período em agosto, o aumento é de 60%. Para atender a demanda, a empresa diz que contratou parceiros extras para criar mais de 660 novos grupos para o Rio.

“Como o Rock in Rio começa na sexta-feira desta semana, e o 7 de Setembro ficou no meio, pode ser que haja uma falsa sensação de que esse aumento de demanda se refere ao feriado. Mas o que a gente tem visto e, pelo que

a gente conhece de comportamento de compra, essa alta de demanda é muito mais em função do Rock in Rio”, afirma Leticia Pineschi, da Abrati (associação das empresas de transportes de passageiros).

Segundo Pineschi, o evento deve compensar a baixa procura para um feriado que cai na quarta-feira. “São duas semanas [de festival], então você consegue diluir a demanda”, afirma ela.

Até a última segunda (29), a capital fluminense estava no topo da lista de destinos mais procurados na ClickBus, marketplace de venda de passagens rodoviárias, para o feriado da Independência, seguida por São Paulo e Curitiba.

A plataforma Buson também registrou alta para o 7 de Setembro na rota que sai de São Paulo em direção ao Rio na comparação com a semana anterior.

Joana Cunha/Folhapress



“O objetivo da cooperativa é gerar trabalho e renda para as mulheres que não trabalham no mercado formal por diversos motivos: por idade, por opção, por cuidar de pessoas da família, não tendo o tempo que o mercado formal necessita”, diz Judite Fernanda Simionato, 56, coordenadora da Uni Arte.

“Aqui a gente atende as demandas de casa e da mulher, e também complementa com a produtividade. Dentro da cooperativa não existe uma carga horária mínima e tem a liberdade da quantidade de produção.”

Elizabeth das Graças Torresilhas e Sousa, 66, é uma das cooperadas da Uni Arte. Ela está na equipe há 12 anos.

Depois de perder o marido na pandemia, ela diz que o trabalho tem trazido mais que um apoio financeiro.

“O trabalho me ajuda muito a me sentir útil, valorizada, pois estou fazendo alguma coisa. Isso faz muito bem”, diz Elizabeth, que tem uma filha de 12 anos.

Para Judite, a questão ambiental também é de fundamental importância no projeto. “O uniforme não vai para o lixo. A gente transforma aquele material em um produto que a pessoa vai usar por mais alguns anos, não é só um pequeno desvio. Essa é a consciência e a responsabilidade que nós e as empresas temos.”

Emerson Vicente/Folhapress